

G R U P O

# ARMORIAL DE

T E A T R O

## PORTFÓLIO



GRUPO  
**ARMORIAL** DE  
TEATRO

O Grupo Armorial de Teatro foi fundado em 20 de dezembro de 2020, com o apoio da Lei Aldir Blanc, uma lei de incentivo emergencial durante a pandemia. Seu objetivo é desenvolver a formação e o fomento do teatro em Maranguape, além de restaurar o movimento cultural da cidade.

Somos um grupo atuante nas comunidades. Formado por artistas advindos da escola pública e da periferia. Desenvolvemos atividades junto à comunidade com oficinas de teatro, dança e músicas de forma 100% gratuita





## | O PRIMEIRO ESPETÁCULO 2021 | 2022

Em meio à pandemia, o Grupo Armorial de Teatro enfrentou o desafio de sua primeira montagem. O processo foi longo e exaustivo, durando quase um ano, pois os ensaios precisavam respeitar os rigorosos protocolos de saúde da época. A produção também superou desafios com a troca de elenco e direção. Em julho de 2022, estreou o espetáculo "SEVERINOS", com texto e direção de Edilson Gomes. Com musicalidade de Caique Domingos, David Lucas e Átila Romão e elenco era formado por Maykon Sampaio, Denize Romão, Clemys Mendes, Eduardo Sampaio e Gabriel Britto, que mais tarde se tornaria uma das maiores revelações do teatro cearense.

Edilson Gomes  
TEXTO E DIREÇÃO ARTÍSTICA



TEATRO PORTFÓLIO PORTFÓLIO PORTFÓLIO

Nossa cidade natal é o berço de Chico Anysio, o maior mestre do humor brasileiro. Atento à necessidade de homenagear seu ilustre conterrâneo, o Grupo Armorial de Teatro apresenta o espetáculo 'BEM-VINDO A CHICO CITY'. Para fazer jus a essa homenagem, a estreia foi realizada na própria casa onde o humorista nasceu, simbolizando o nascimento de uma obra que mais tarde conquistaria o Brasil.

# Bem-vindo A CHICO CITY

Embarque em uma jornada lúdica e poética por Chico City, a cidade natal de Chico Anysio. Os cavaleiros da Alegria viaja ao passado de Chico para combater o 'demônio da Infnernet' e curar o mundo do mau humor. Eles revisitam a infância de Chico Anysio, descobrindo as origens e inspirações que deram vida a seus personagens icônicos.



## | PREMIAÇÕES

### 7º PRÊMIO CEARA ENCENA FORTALEZA

3 PREMIAÇÕES



4 INDICAÇÕES



### 20º FESTIVAL BIVAR DE TEATRO FORTALEZA

4 PREMIAÇÕES



1 INDICAÇÃO



### 12º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE UBÁ MINAS GERAIS



5 INDICAÇÕES



### 1º FESTEBY BAYEUX/PARAÍBA

4 PREMIAÇÕES



2 INDICAÇÕES



## | FICHA TÉCNICA

**EDILSON GOMES**

Direção artística

Texto

Figurino

Cenografia

Sonoplastia

**JOSÉ LOPES**

Ator

Figurino

Maquiagem

Preparador de elenco

**JÚLIO NETO**

Sonoplastia

**JAMES SILVA**

Iluminador de cena

**CLEITON LIMA**

Contrarregra

Atores:

**GABRIEL BRITTO**

**JOSÉ LOPES**

**RAYANE ALMADA**

**FRAN CASTIEL**



# SEVERINOS

Em agosto de 2024, o Grupo Armorial estreia o espetáculo SEVERINOS. Trata-se de uma nova e emocionante montagem, apresentada em formato de monólogo, com a interpretação genial e pulsante do ator José Lopes. Focado na poética visceral do personagem Severino, a peça é inspirada na obra de João Cabral de Melo Neto e está conquistando admiradores por todo o Brasil

Severinos é a jornada de um homem que busca mais que a sobrevivência: ele busca sentido. Atravessando os desertos da alma, o protagonista enfrenta a ausência e as fronteiras invisíveis do mundo. Suas maiores secas são internas — a sede de identidade, pertencimento e esperança. O espetáculo é uma homenagem a todos que, exaustos, continuam a caminhar.



Um bar que vira quarto.  
Um quarto que vira casa.

Entre garrafas, cortinas e memórias, um corpo aprende a habitar a si mesmo. "Amo-me" é um solo ritualístico em que o espaço se transforma junto com o ator — do caos ao abrigo, do profano ao sagrado. Entre o espelho e o manequim, entre a luz do camarim e o escuro do bar, nasce um corpo que se reconhece e se ama como ato de resistência.

Mais do que espetáculo,  
"Amo-me" é retorno ao próprio  
lar: o corpo.

# AMO-ME

TEXTO E DIREÇÃO ARTÍSTICA  
JOSÉ LOPES



O Grupo Armorial de Teatro abre as cortinas para uma experiência que transcende a narrativa convencional. Com o espetáculo "amo-me", convidamos o público a adentrar uma atmosfera de intimidade radical e necessária.

Esta obra não é apenas uma encenação; é um espelho. É uma proposta estética e sensorial que coloca em cena o corpo como território de resistência e o afeto como ato revolucionário. Em um tempo onde a norma muitas vezes tenta silenciar a diferença, "amo-me" surge como uma resposta luminosa, um tributo vibrante à coragem de habitar a própria pele.

Mais do que contar uma história, o espetáculo propõe um estado de presença. É uma celebração das identidades que brilham, das texturas que nos definem e da liberdade inegociável de ser quem se é. É um manifesto poético contra a homofobia e o preconceito, construído não sobre a dor, mas sobre o orgulho e a beleza da existência.

Para o Grupo Armorial de Teatro, trazer este tema à luz é um compromisso com o nosso tempo. É a afirmação de que o teatro é o lugar do encontro, da diversidade e, acima de tudo, do amor próprio como força motriz de transformação.

O espetáculo atua como ferramenta de educação e conscientização, usando o teatro como espaço de reflexão política e social. Em tempos de violência crescente contra a população LGBTQIA+, "Amo-me" é uma obra urgente, que reafirma a arte como resistência, memória e visibilidade.

# CONCEPÇÃO

# ARTÍSTICA

O figurino atua como uma narrativa visual intrínseca, acompanhando a metamorfose do corpo e revelando estados emocionais ao longo da performance. Inicialmente, a composição de meia tarrafa, jaqueta curta, calça pantalonada preta e botas apresenta um corpo contido, protegido e aprisionado.


No segundo momento, a retirada da jaqueta revela um cropped com ombreiras, evocando rigidez e disciplina no enfrentamento das regras sociais, enquanto a tarrafa permanece como um rastro de memória e proteção. A evolução segue para o desnudamento das camadas artificiais: restam apenas a tarrafa, a calça e as botas, expondo um corpo vulnerável e pulsante.

O espetáculo ambienta-se em um bar ritualístico que sofre uma metamorfose contínua, transmutando-se de bar para quarto e, finalmente, para casa. A composição cenográfica destaca-se pelo uso de cortinas: a vermelha e a dourada evocam, respectivamente, a paixão do rito e o brilho do sagrado artifício, enquanto uma terceira cortina, com as cores da bandeira LGBTQIA+, integra política e diversidade à cena. Gradados de cerveja, ressignificados como bancos, degraus ou camarim, reforçam a flexibilidade do espaço através de objetos cotidianos. Em diálogo constante com a luz, esse cenário revela a mutação do corpo e do ambiente, fazendo do bar uma extensão do ator e um reflexo de sua trajetória de libertação e amor-próprio.

"Não somos bichos.  
Somos joias, somos flores.  
A delicadeza da nossa vida flor.  
Com o brilho de uma armadilha para."  
Josi Louro

Figurino → ato 2  
Pai Militar





O Grupo Armorial de Teatro apresenta "IWOSAN", um espetáculo que entrelaça a poética da fé com a dureza da realidade social brasileira. A obra narra a trajetória fragmentada de um jovem negro que, na infância, tem o olhar preenchido pelo encantamento e pela beleza de sua religião.

No entanto, esse elo sagrado é brutalmente interrompido pelo desconhecido: ao se deparar com o altar de Exu, sem a devida compreensão de sua simbologia, o menino é tomado por um trauma que o paralisa. O medo, fruto do não-saber, o faz renegar sua herança e silenciar seus tambores durante toda a adolescência.

IWOSAN

# Ancestralidade

O espetáculo IWOSAN assume um compromisso vital com a reafirmação da cultura afro-brasileira, transcendendo a narrativa individual para tocar na ferida coletiva do povo negro. Ao encenar a história de um jovem que precisa vencer o medo de seus próprios orixás para se reencontrar, o Grupo Armorial de Teatro expõe como o racismo estrutural opera não apenas na violência física, mas no apagamento da memória.

A obra é um manifesto de empoderamento preto. Ela nos lembra que o medo que o protagonista sente de Exu não é natural, mas construído por uma sociedade que demoniza saberes ancestrais. A cura (Iwosan) proposta em cena é, portanto, um ato de descolonização do olhar. Ao transformar o trauma da violência policial no gatilho para o retorno ao sagrado, o espetáculo grita que a nossa ancestralidade é o nosso maior refúgio e fortaleza.

# iwosAN

Valorizar a ancestralidade em IWOSAN é mais do que estética; é sobrevivência. É mostrar que, em um mundo que agride o corpo negro, o terreiro e a fé são espaços de acolhimento e reconstrução de dignidade. A peça convida o público a reconhecer a beleza dos tambores e a sabedoria dos altares, reafirmando que voltar para nossas raízes é a forma mais potente de seguir em frente.



# IWOSAN

o espetáculo exigiu do Grupo Armorial muito mais do que ensaios; demandou um mergulho corajoso e reverente nos fundamentos das religiões de matriz africana. O grande desafio desta pesquisa foi traduzir o sagrado para a linguagem cênica sem violar seus mistérios, encontrando uma estética capaz de unir a beleza ancestral dos orixás à dureza dos debates sociais contemporâneos.



# Gabriel Britto

Ator desde 11 anos, quando ingressou no Grupo Armorial de Teatro. Já protagonizou o espetáculo "Bem-vindo a Chico City" conquistando dois prêmios de melhor ator e duas indicações, além de protagonizar o espetáculo de rua "O Auto do Boi". Agora, Gabriel Britto da vida ao personagem FERNANDO em seu primeiro monólogo da carreira no espetáculo IWOSAN.

## EQUIPE:

Gabriel Britto  
ATOR

Edilson Gomes  
TEXTO, DIREÇÃO E CONCEPÇÃO ESTÉTICA

José Lopes  
CO-DIREÇÃO E PESQUISA DE MAQUIAGEM

James Silva  
ILUMINADOR DE CENA

Júlio Neto  
OPERADOR E EXECUÇÃO DE  
SONOPLASTIA

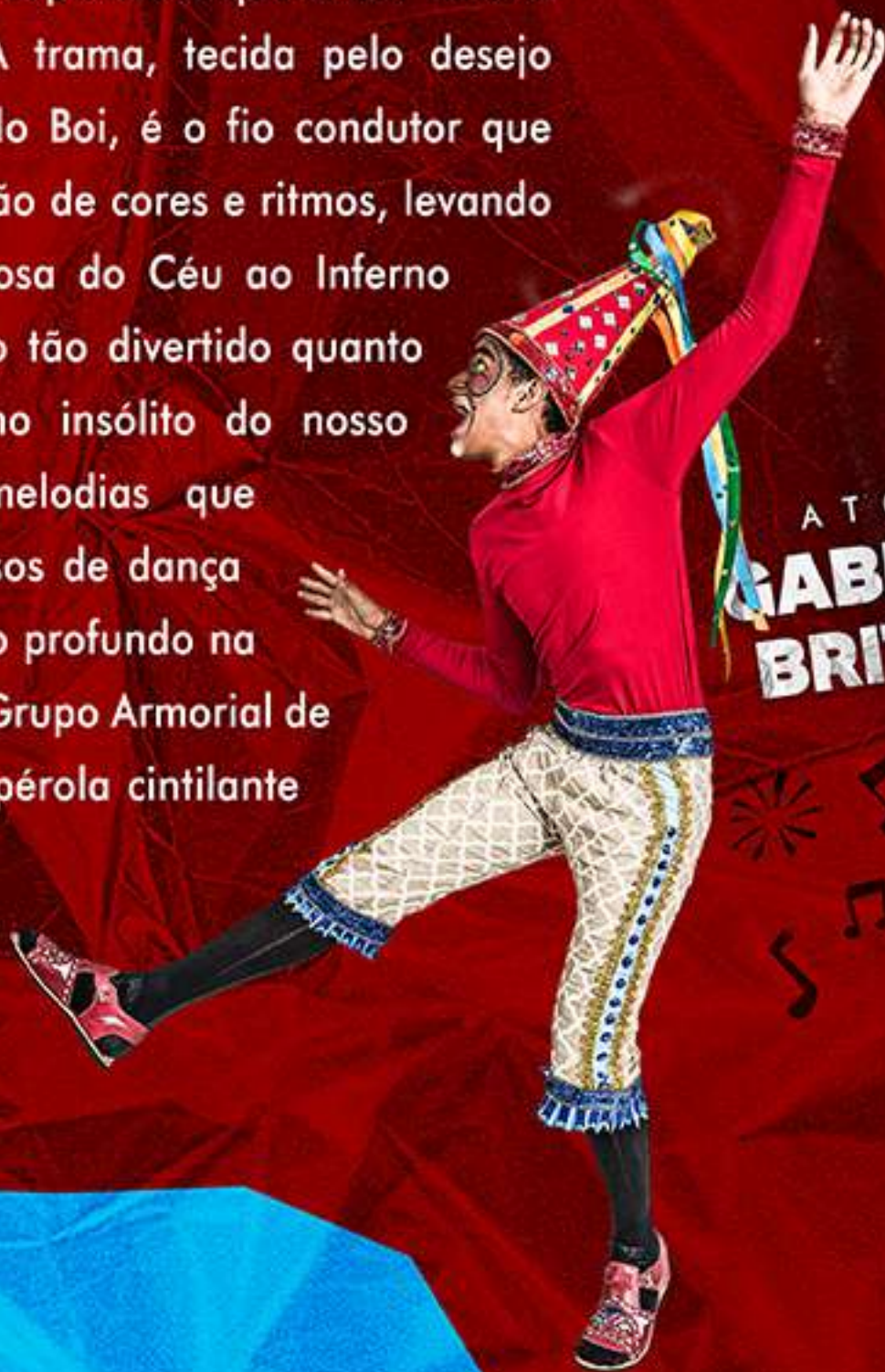


# Auto de Boi

ART DE

## Sinopse

Mateus e Catirina, figuras lendárias do nosso imaginário, invadem a cena trazendo consigo o sagrado e o profano, a graça e o riso, para dar vida ao espetáculo que é um hino à tradição: "O AUTO DO BOI". A trama, tecida pelo desejo ancestral de saborear a língua do Boi, é o fio condutor que arrebatou o público em um turbilhão de cores e ritmos, levando a plateia numa jornada vertiginosa do Céu ao Inferno para testemunhar um julgamento tão divertido quanto envolvente, que selará o destino insólito do nosso amado Boi Mansinho. Entre melodias que encantam a alma sertaneja, passos de dança que riscam o chão e um mergulho profundo na mais autêntica cultura popular, o Grupo Armorial de Teatro se revela uma verdadeira pérola cintilante do Teatro nordestino.



ATOR  
**GABRIEL  
BRITTO**

# mateus



# Boi Mansinho

A cultura popular é o alicerce onde se constrói a identidade de um povo, e levá-la ao palco é um ato de celebração e resistência política e estética. No contexto nordestino, essa importância se materializa em espetáculos que bebem da fonte do Boi e do Reisado, transformando o teatro em um terreiro de memória viva. Essas manifestações não são meras repetições do passado, mas sim linguagens dinâmicas que comunicam a força, a dor e a alegria de uma ancestralidade que se recusa a ser silenciada.

O Boi Mansinho, figura central dessa cosmologia, é o símbolo maior dessa "arte total". Sua presença em cena carrega o mito da morte e da ressurreição, uma metáfora poderosa para a própria jornada do povo brasileiro: um ciclo eterno de lutas e renascimentos. Ao redor dele, a música das toadas e o brilho dos bordados compõem uma ópera sertaneja onde o trágico e o cômico se abraçam. Já o Reisado, com suas fardas coloridas e espadas que riscam o tempo, traz a herança dos impérios imaginários, coroando o homem comum como o verdadeiro protagonista de sua história.





# ESPAÇO DE FORMAÇÃO



## Núcleo de Música

Aulas de violão e percussão, focadas nos ritmos da cultura popular desenvolvendo a musicalidade e a disciplina



## Núcleo de Artes Cênicas

Aulas de teatro (iniciação e avançado) e danças populares, promovendo a consciência corporal e a expressão dramática.



## Núcleo Técnico e Visual

Oficinas profissionalizantes de maquiagem cênica e criação de figurinos, capacitando os alunos não apenas para o palco, mas para o mercado de trabalho da economia criativa.



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

GRUPO  
**ARMAZÉM** DE  
TEATRO



GRUPO  
**ARMA RIAL** DE  
TEATRO

📞 (85) 98542.1446 | 92161.5088